



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

LEI N° 1497/1999

Que aprova a Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde.

O Povo do Município de Passa Quatro, por seus representantes, aprovou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1° Fica criada a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de Passa Quatro, conforme o disposto nesta lei.

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

Art. 2° A Secretaria Municipal de Saúde de Passa Quatro tem como finalidade as atribuições previstas nas Leis Federais n° 8080 e 8142, na LOM. e na Seção VI da Lei Municipal n° 1259, de 15 de setembro de 1993, e no Código de Saúde do Município, em especial:

I - identificar e avaliar as condições de saúde do Município;

II - planejar, controlar e avaliar a política municipal de saúde;

III - gerenciar as ações e os serviços de saúde com vistas à maior eficácia da sua prestação;

IV - estabelecer normas, fiscalizar e controlar edificações, instalações, estabelecimentos, atividades, procedimentos, produtos, substâncias e equipamentos que interfiram individual ou coletivamente na saúde da população;

V - prestar serviços de saúde, de vigilância sanitária e epidemiológica, incluídos os relativos à saúde do trabalhador, além de outros de responsabilidade do sistema.

VI - planejar as ações e serviços de sua responsabilidade de modo a conservar a saúde e a interferir nos fatores de agravos à saúde da população.

CAPÍTULO II DOS COLEGIADOS

Art. 3° A participação na Secretaria Municipal de Saúde organizar-se-á mediante as seguintes instâncias colegiadas:

I - Conselho Municipal de Saúde;

II - Conselhos Locais de Saúde;

III - Colegiado de Gestão.



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

Seção I Dos Conselhos Municipal e Locais de Saúde

Art. 4º O Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos Locais de Saúde têm suas atribuições, organização e composição definidas por lei municipal.

Seção II Do Colegiado de Gestão

Art. 5º O Colegiado de Gestão é uma das instâncias de decisão e deliberação da Secretaria e será constituído pelo Secretário e pelos Chefes do Núcleo de Planejamento, Informação, Avaliação e Controle, do Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão, do Serviço de Vigilância à Saúde Coletiva e do Serviço de Administração e Finanças.

Art. 6º Ao Colegiado de Gestão cabe:

I - subsidiar o Conselho Municipal de Saúde na formulação, acompanhamento, controle e avaliação da política de saúde e, em especial, do Plano de Saúde do Município;

II - subsidiar a definição de prioridades para a atuação da Secretaria Municipal de Saúde;

III - discutir e sugerir mudanças na proposta orçamentária;

IV - acompanhar a execução orçamentária;

V - monitorar a aplicação e adequação dos critérios gerais de controle e avaliação da prestação de serviços;

VI - apreciar e aprovar, no seu âmbito, planos, programas, projetos e consolidar os planos/planejamentos locais e dos serviços;

VII - definir diretrizes e metas para a política de recursos humanos setorial;

VIII - aprovar, em seu âmbito, o planejamento físico da rede;

IX - discutir e/ou aprovar propostas que lhe forem submetidas pelo Secretário Municipal de Saúde;

X - dar suporte e condições objetivas para o desenvolvimento do processo de descentralização da gestão e das ações de saúde.

Parágrafo único. O Colegiado de Gestão reunir-se-á quinzenalmente, de forma ordinária, ou extraordinariamente, por convocação do Secretário ou do seu substituto legal ou por 1/3 de seus membros.

CAPÍTULO III DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 7º A Secretaria Municipal de Saúde de Passa Quatro passa a ter a seguinte estrutura organizacional:



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

I - Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

- 1 - Núcleo de Planejamento, Informação, Avaliação e Controle;
- 2 - Colegiado de Gestão.

II - Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão

- 1 - Unidade Integrada de Saúde;
- 2 - Posto de Saúde de Pinheirinhos;
- 3 - Posto de Saúde de Tronqueiras;
- 4 - Posto de Saúde de Pé do Morro;
- 5 - Ambulatório de Saúde Mental;
- 6 - Centro Odontológico de Atendimento ao Escolar.

III - Serviço de Vigilância à Saúde Coletiva

- 1 - Setor de Vigilância Sanitária;
- 2 - Setor de Vigilância Epidemiológica;
- 3 - Setor de Vigilância Ambiental e Ocupacional;
- 4 - Centro de Controle de Zoonoses.

IV - Serviço de Administração e Finanças

- 1 - Setor de Material e Patrimônio;
- 2 - Setor de Recursos Humanos;
- 3 - Setor de Manutenção e Transporte;
- 4 - Fundo Municipal de Saúde.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º São atribuições do Núcleo de Planejamento, Informação, Avaliação e Controle:

I - administrar e controlar os processos do expediente;

II - receber, registrar e expedir documentos e processos referente às atividades da Secretaria;

III - informar sobre a localização e tramitação de processos cadastrados e outros documentos protocolados;

IV - promover o arquivamento de documentos técnicos e administrativos, de maneira a facilitar sua localização quando necessário;

V - manter atualizados os cadastros e o controle de processos do Serviço de Vigilância à Saúde Coletiva;

VI - requisitar e controlar materiais de consumo, bem como dar suporte operacional ao gabinete do Secretário e demais serviços do nível central da Secretaria;

VII - elaborar e coordenar a execução das ações de planejamento, informação, avaliação e controle no âmbito da Secretaria, além de dar suporte técnico e operacional para o processo de implantação do Sistema Único de Saúde no Município;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

VIII - assessorar o Secretário nos processos de formulação e implementação da política de saúde em consonância com os indicativos da Conferência Municipal de Saúde e as deliberações do Conselho Municipal de Saúde;

IX - estabelecer, a partir das decisões do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria, as diretrizes de planejamento para os diferentes planos de ação definidos no âmbito do setor saúde;

X - orientar e participar da seleção dos problemas referentes à implementação do plano de ação e propor, em conjunto com os serviços, as estratégias de superação;

XI - orientar e instrumentalizar os serviços, as unidades de saúde e demais órgãos da Secretaria no tratamento dos problemas específicos dos respectivos planos de ação;

XII - acompanhar e avaliar, através do sistema de informações o desenvolvimento dos trabalhos dos diversos setores da Secretaria;

XIII - assessorar, acompanhar e explicitar o comportamento dos indicadores estabelecidos, para avaliar a evolução das condições de saúde em Passa Quatro e o desempenho da Secretaria em relação às prioridades definidas pela Conferência e Conselho Municipal de Saúde, bem como das metas de saúde e gerências constantes nos planos de ação;

XIV - manter, através do registro, guarda e recuperação de informações e documentos, a memória da saúde do Município;

XV - subsidiar os órgãos dos diversos níveis da Secretaria e seus dirigentes com informações e relatórios gerências por eles solicitados;

XVI - elaborar estudos epidemiológicos e monitoramento dos principais motivos de internação e utilização dos serviços assistenciais no âmbito do SUS;

XVII - estabelecer e aplicar instrumentos de avaliação e controle que contemple além dos aspectos contábil e financeiros das contas, os processos e resultados qualitativos dos serviços vinculados ao SUS, sejam eles próprios, contratados ou conveniados;

XVIII - estabelecer rotinas básicas, fluxos processuais e relações com os setores afins da Administração Municipal, da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde;

XIX - gerenciar o processo de controle das autorizações de internações e de utilização de serviços de alto custo e gerais, sob a responsabilidade da Secretaria, conforme diretrizes e prioridades estabelecidas por ela;

XX - emitir relatórios e autorizações de pagamento para os prestadores vinculados ao SUS, no que se refere aos serviços contratados, dentro dos tetos estabelecidos;

XXI - manter atualizado o cadastro dos prestadores, serviços desenvolvidos pelos mesmos e contratados pela Secretaria, para fins de avaliação e auditoria assistencial;

XXII - desenvolver sistemas informatizados em conjunto com o setor competente da Prefeitura, a partir das demandas recebidas e das prioridades estabelecidas pela Secretaria;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

XXIII - avaliar a implantação e o desenvolvimento de sistemas de informação/informatização, garantindo retaguarda técnica e de suporte aos usuários no âmbito da Secretaria;

XXIV - formular, em conjunto com o Colegiado de Gestão, o Plano Municipal de Saúde, bem como se responsabilizar por seu desenvolvimento e avaliação;

XXV - analisar as informações de saúde de âmbito municipal delineando o perfil epidemiológico para fins de decisões técnicas e gerenciais;

XXVI - dar suporte técnico especializado aos programas e projetos desenvolvidos pelas unidades e serviços de saúde;

XXVII - articular os serviços de saúde do Município e da região para a retaguarda necessária à atenção integral da população, inclusive as referências de especialidade, hospitalares e de vigilância em saúde;

XXVIII - manter um levantamento atualizado dos problemas de saúde do município para definir prioridades e formular projetos visando à sua solução;

XXIX - articular com outros órgãos municipais e estaduais que atuam no Município a solução dos problemas de saúde identificados;

XXX - controlar e supervisionar, quando for o caso, os serviços de saúde privados conveniados e contratos pelo SUS, no âmbito do município;

XXXI - elaborar instrumentos e realizar avaliação das ações e dos serviços de saúde;

XXXII - participar do processo de integração de novos servidores;

XXXIII - priorizar, consolidar e informar as necessidades de investimentos físicos, organizacionais, materiais e de pessoal;

XXXIV - administrar, com orientação da área de transporte da Coordenação Administrativa, o uso de veículos alocados ou a disposição dos serviços de saúde;

XXXV - informar ao Serviço de Administração e Finanças sobre a execução e qualidade dos serviços de terceiros contratados.

Parágrafo único. A Equipe Técnica do Núcleo será multiprofissional.

Art. 9º São atribuições do Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão:

I - realizar o planejamento, controle e a avaliação das ações dos serviços de saúde;

II - realizar a análise das informações de saúde das unidades, delineando o perfil epidemiológico da área de abrangência de sua responsabilidade;

III - acompanhar as unidades de saúde e serviços, na elaboração do planejamento e execução de suas ações de saúde, conforme diretrizes estabelecidas pela Secretaria;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

IV - participar da elaboração dos instrumentos de avaliação, bem como de suas aplicações, e realizar as de desempenho funcional dos servidores sob sua responsabilidade;

V - dar suporte técnico e administrativo às ações de cada unidade de prestação de serviços de saúde;

VI - articular com outros órgãos municipais que atuam nas regiões a solução de problemas afetos a saúde identificados;

VII - consolidar, priorizar e informar as necessidades de adequação e ampliação de prédios e instalações, bem como de novas construções;

VIII - participar do processo de integração de novos servidores, remanejamentos e transferências afetos ao Serviço;

IX - manter registros atualizados da lotação real dos servidores das unidades vinculadas;

X - controlar a escala de férias e de substituições dos servidores lotados nas unidades de saúde de maneira a garantir a não interrupção dos serviços à população;

XI - manter registros atualizados dos bens móveis alocados nas unidades de saúde, bem como informar ao setor competente da Secretaria sobre suas eventuais movimentações;

XII - administrar os recursos alocados no Serviço, apurar custos, emitir relatórios, conforme orientação do Serviço de Administração e Finanças e do Núcleo de Planejamento, Informação, Avaliação e Controle.

Parágrafo único. A chefia do Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão deverá ser exercida por profissional de saúde, com formação universitária, preferencialmente com especialização em saúde pública, ou administração, ou planejamento em saúde ou experiência profissional comprovada na área de gestão de serviços de saúde.

Art. 10. São atribuições das Unidades de Saúde e de sua equipe funcional:

I - identificar as questões referentes ao processo de saúde - doença da população de sua área de cobertura;

II - planejar, controlar e avaliar o impacto das ações de saúde, desenvolvidas a nível local;

III - estruturar o atendimento a ser prestado à população em função de prioridades epidemiológicas e de critérios de riscos de forma a garantir, progressivamente, o acesso de toda a população adstrita, inclusive a procedimentos mais complexos de diagnósticos, curativos, de reabilitação e cirúrgicos, mas com ênfase e prioridade aos processos educativos e preventivos;

IV - desenvolver o atendimento à população de sua área de abrangência, na perspectiva da atenção integral à saúde e de acordo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

V - desenvolver as ações de saúde no sentido de garantir o envolvimento de outros órgãos públicos ou privados, principalmente da Secretaria de Educação, nos níveis estadual e/ou municipal, nos processos e atividades a serem implementados;

VI - participar no nível local das ações de vigilância em saúde e de controle do meio ambiente, de acordo com as orientações do Serviço de Vigilância à Saúde Coletiva;

VII - administrar os recursos alocados na unidade, apurar custos e emitir relatórios, conforme orientação do Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão, inclusive as referentes aos recursos humanos;

VIII - receber e controlar materiais e medicamentos destinados à unidade, e solicitar reposições;

IX - notificar ao Serviço de Administração e Finanças as necessidades de manutenção e instalações de equipamentos;

X - informar ao Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão as necessidades de apoio para realização das atividades da unidade e para o desenvolvimento de projetos integrados com outros setores;

XI - receber, registrar e expedir documentos referentes às atividades da unidade;

XII - promover o arquivamento de documentos técnicos e administrativos, bem como a sua recuperação para consulta quando necessário;

XIII - desenvolver ações educativas, preventivas e assistenciais garantindo a integralidade, bem como desenvolvendo projetos intersetoriais com outros órgãos do município;

XIV - coordenar, planejar e articular as atividades da área com os demais serviços assistenciais do Sistema;

XV - desenvolver ações com o objetivo de trabalhar o espaço primário da família/domicílio, com base territorial definida, dando prioridade à promoção e proteção à saúde, trabalhando as condições locais de vida;

XVI - dar suporte assistencial e desenvolver processos terapêuticos a pacientes impossibilitados de se deslocar, integrado com outros serviços assistenciais do Sistema;

XVI - estabelecer estratégias de intervenções, baseadas na análise da situação epidemiológica da população adstrita, através do diagnóstico de saúde da comunidade;

XVII - capacitar continuamente a equipe, em função das necessidades determinadas pelo perfil nosológico e morbidade da assistência;

XVIII - priorizar e informar as necessidades de adequação e ampliação de instalações, bem como de novos investimentos;

XIX - participar do processo de integração de novos servidores, remanejamentos e transferências afetos ao Serviço;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

XX - manter registro de situação funcional, bem como controlar frequência, escala de férias e de substituições de servidores, lotados em suas unidades de serviço;

Art. 11. São atribuições do Serviço de Vigilância à Saúde Coletiva:

I - realizar o planejamento, o controle e a avaliação das ações de vigilância em saúde no âmbito municipal;

II - realizar a análise das informações referentes à vigilância em saúde do município, para manter atualizado o diagnóstico sanitário, epidemiológico, das zoonoses e das doenças ocupacionais;

III - garantir a retaguarda técnica, na sua área de competência para os outros serviços da Secretaria e órgãos da Prefeitura;

IV - articular as ações de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, controle de zoonoses e do meio ambiente com outros serviços da Secretaria, da Prefeitura e com outros órgãos e instituições a nível municipal de saúde e à sociedade em geral;

V - compilar, analisar e divulgar dados referentes à sua área de competência, periodicamente e quando se fizer necessário, para os serviços e profissionais de saúde e à sociedade em geral;

VI - elaborar informes e pareceres referentes à sua área de competência, na medida do necessário ou quando solicitado;

VII - diagnosticar, em conjunto com outros setores da Secretaria, as necessidades de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal e de educação a saúde para população;

VIII - participar do processo de integração de novos funcionários bem como do remanejamento e transferências afetas a sua área;

IX - manter registros atualizados de lotação e controle de férias, substituições e da frequência de seus funcionários;

X - manter registros atualizados de bens móveis alocados no Serviço, bem como informar o setor competente da Secretaria sobre qualquer movimentação, além de apurar custos e elaborar relatórios afins.

Parágrafo único. A chefia do Serviço de Vigilância à Saúde Coletiva deverá ser exercida, preferencialmente, por profissional de saúde, com formação universitária e especialização e/ou experiência profissional em saúde coletiva.

Art. 12. São atribuições do Setor de Vigilância Sanitária:

I - orientar, executar e participar das atividades de vigilância sanitária e controle do meio ambiente e aplicação da legislação sanitária no âmbito do município;

II - cumprir e aplicar a normatização técnico-administrativa das ações sanitárias ao nível municipal;

III - coordenar e implementar as ações de fiscalização de gêneros alimentícios, prestação de serviços de higiene, habitação, laboratórios de análises clínicas, clínicas médicas e odontológica e



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

similares, hospitais, bancos de sangue, estabelecimentos que manipulem, produzam, armazenem e comercializem produtos farmacêuticos e imunobiológicos, sejam eles de uso humano ou animal;

IV - coordenar o processo de treinamento e adequação de profissionais em geral que manipulem gêneros alimentícios;

V - planejar e participar do processo de educação continuada dos profissionais de saúde e da educação em saúde da população no que se refere às ações de vigilância sanitária;

VI - gerenciar os processos técnicos e administrativos no âmbito da Vigilância Sanitária na perspectiva da atenção integral à saúde e de acordo com as prioridades estabelecidas pela Secretaria;

VII - administrar todos os recursos alocados no setor de vigilância sanitária;

VIII - receber e controlar materiais destinados ao setor, bem como solicitar reposições;

IX - garantir o cumprimento por parte dos servidores do setor de suas obrigações funcionais.

Art. 13. São atribuições do Setor de Vigilância Epidemiológica:

I - realizar todas as atribuições administrativas e educativas que compete ao setor de vigilância sanitária, conforme artigo 13, para sua área de atuação;

II - coordenar e orientar as ações de vigilância epidemiológica executadas no âmbito do município;

III - coordenar a implementação das ações de vigilância epidemiológica no que se refere a investigação, prevenção e controle das doenças de notificação compulsória e outras de interesse e importância epidemiológica pelo risco à saúde da coletividade;

IV - coordenar e controlar o processo de descentralização das ações de vigilância epidemiológica, bem como o fluxo de informações e das notificações específicas;

V - compilar e realizar análise epidemiológica dos dados coletados, bem como elaborar informes técnicos aos profissionais de saúde e a população em geral;

VI - estabelecer, em conjunto com o Setor de Saúde Ocupacional, ações específicas no que se refere à intervenção e monitoramento de riscos ocupacionais e ambientais.

Art. 14. São atribuições do Centro de Controle de Zoonoses:

I - realizar todas as atribuições administrativas e educativas que compete ao setor de vigilância sanitária, conforme artigo 13, para sua área de atuação;

II - coordenar e orientar as ações de controle de zoonoses no âmbito do município;

III - coordenar as ações de controle de zoonoses, no que se refere a prevenção e intervenções que minimizem riscos de enfermidades e agravos à saúde causados por animais sinantrópicos, domésticos e silvestres que interagem com o homem;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

IV - gerenciar as ações de intervenção ambiental, apreensões de espécies, quando as mesmas colocarem em risco a saúde da população no que se refere às zoonoses;

V - garantir atendimento e destino adequado aos animais apreendidos, conforme normas e padrões técnicos do serviço;

VI - supervisionar e controlar as ações de imunização animal no âmbito do município;

VII - coletar dados específicos da área, analisar e elaborar informes técnicos aos profissionais e a população em geral.

Art. 15. São atribuições do Setor de Vigilância Ambiental e Ocupacional:

I - realizar todas as atribuições administrativas e educativas que compete ao setor de vigilância sanitária, conforme artigo 13, para sua área de atuação;

II - coordenar e orientar as ações de vigilância ambiental e ocupacional executadas no âmbito do município;

III - coordenar as ações de controle de riscos a saúde coletiva e individual no que se refere ao desequilíbrio e comprometimento ambiental e ocupacional;

IV - cumprir e aplicar a normatização técnica das ações de controle de riscos ambientais e ocupacionais, na condição de autoridade sanitária;

V - realizar análise epidemiológica dos dados coletados e elaborar informes técnicos aos profissionais de saúde, empresas, sindicatos e a população em geral;

VI - manter atualizados os cadastros referentes às empresas, processos de produção e manipulação de riscos, bem como controlar em conjunto com outros órgãos municipais, estaduais e federais a movimentação de cargas consideradas perigosas ao ambiente;

VII - realizar em conjunto com outros órgãos, empresas, sindicatos e instituições afins, ações preventivas e educativas à população em geral, em especial aos trabalhadores expostos a riscos.

Art. 16. São atribuições do Serviço de Administração e Finanças:

I - assessorar o Secretário de Saúde e os diversos serviços da Secretaria nos processos e temas referentes à administração pública, na formulação e implementação dos indicativos estabelecidos no Plano Municipal de Saúde;

II - orientar e instrumentalizar os diversos setores da Secretaria no tratamento dos problemas específicos e no estabelecimento dos respectivos planos de trabalho;

III - coordenar o Fundo Municipal de Saúde, conforme a lei municipal.

IV - estabelecer relações com outros órgãos da Prefeitura afetos ao Serviço, objetivando viabilizar as questões da Secretaria, em consonância com os indicativos e normatização da Administração Geral da



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

Prefeitura, principalmente no que se refere aos aspectos administrativos, financeiros, orçamentários e jurídicos;

V - consolidar as propostas e controlar a execução orçamentária geral da Secretaria e do Fundo Municipal de Saúde, em função do Plano de Aplicação dos recursos financeiros do Fundo, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde;

VI - organizar e manter atualizado o cadastro da rede física, dos equipamentos e da lotação do conjunto dos servidores da saúde;

VII - programar e coordenar as atividades de suporte operacional à rede, objetivando seu funcionamento e a manutenção das atividades desenvolvidas nos diversos serviços da Secretaria;

VIII - planejar e coordenar o conjunto dos serviços e atividades, estabelecendo interação dos mesmos com o conjunto da Secretaria e com outros órgãos da Administração;

IX - participar e consolidar a padronização de materiais e insumos gerais do conjunto da Secretaria, gerenciando todo o processo de materiais integrado com a Secretaria de Administração;

X - gerenciar os contratos de serviços de terceiros, específicos da saúde nas áreas de manutenção geral e de equipamentos, higienização, esterilização, transporte e segurança;

XI - planejar e preparar os processos de aquisição de materiais, conforme necessidades do Sistema de Saúde e indicativos do Serviço de Administração e Finanças, segundo as rotinas estabelecidas pelo setor competente da Prefeitura;

XII - controlar a execução dos contratos de serviços de terceiros e de projetos especiais com recursos vinculados;

XIII - participar, com o Núcleo de Planejamento, da consolidação da proposta de planejamento físico da rede e acompanhar a execução dos projetos arquitetônicos realizados pela Secretaria de Obras ou por terceiros;

XIV - orientar as unidades de saúde e outros serviços da Secretaria, no que se refere as questões administrativas, orçamentárias e financeiras;

XV - controlar o quadro de lotação dos cargos e funções da Secretaria, bem como do pessoal afastado ou em licença por motivo de saúde;

XVI - organizar e manter atualizado o cadastro funcional;

XVII - preparar os expedientes necessários à exoneração de servidores, bem como o encaminhamento dos servidores admitidos e os referentes à sua movimentação interna;

XVIII - orientar os servidores no que diz respeito à sua vida funcional;

XIX - participar na decisão da transferência e remanejamento dos servidores, em conjunto com os demais níveis;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

XX - controlar e processar a frequência do conjunto dos servidores da Secretaria, preparando os dados necessários para o processamento de folha, conforme orientação do setor competente da Prefeitura;

XXI - controlar a programação de férias dos servidores da Secretaria, encaminhar para a Secretaria de Administração os pedidos e efetuar as anotações necessárias;

XXII - efetuar a projeção de despesas com recursos humanos e encargos para elaboração de orçamento de pessoal da Secretaria;

XXIII - formular e propor à Secretaria diretrizes para a política de recursos humanos no que se refere ao estabelecimento do perfil do cargo, processos de ingresso e desenvolvimento funcional nos aspectos técnicos e motivacionais;

XXIV - elaborar em conjunto com os demais níveis da Secretaria, principalmente com o núcleo de planejamento, informação, avaliação e controle, os instrumentos de avaliação de desempenho e potencial funcional;

XXV - programar, acompanhar e avaliar os processos de concurso público de forma integrada com o setor competente da Prefeitura;

XXVI - formular e propor à Secretaria, diretrizes para programas de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores, em consonância com o modelo técnico assistencial;

XXVII - coordenar a Comissão de Padronização da Secretaria objetivando estabelecer critérios de inclusão de materiais e medicamentos, controlar a utilização correta dos mesmos, bem como estabelecer mecanismos de controle de qualidade;

XXVIII - analisar o consumo médio dos produtos para orientar o planejamento de compra e suprimento;

XXIX - orientar e supervisionar as unidades e serviços de saúde no que se refere ao controle de produtos, fornecimento e orientação ao usuário e indicação correta conforme estabelecido pela padronização da Secretaria;

XXX - opinar sobre a qualidade dos materiais adquiridos e estabelecer indicativos técnicos para os processos de compra e julgamento de propostas de fornecimento à Secretaria;

XXXI - controlar o estoque e prever as reposições de materiais, conforme prioridades estabelecidas pela padronização de forma a garantir a continuidade das atividades da Secretaria;

XXXII - gerenciar todo o fluxo de materiais desde a entrada, inclusive o sistema de armazenagem e distribuição;

XXXIII - controlar o cadastramento de material permanente, sua movimentação, baixa patrimonial e articular, no nível da Secretaria, o inventário periódico dos bens móveis;

XXXIV - manter registros atualizados de entrada e de saída e de valores dos materiais e insumos em estoque;



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

XXXV - articular o atendimento das necessidades de suprimento da Secretaria de forma a garantir o conjunto das atividades desenvolvidas, tendo prioridade as atividades fins da mesma.

XXXVI - gerenciar a realização dos serviços feitos por profissionais próprios ou através da compra de serviço de terceiros, a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos médicos, de enfermagem e odontológicos e outros, bem como das instalações prediais;

XXXVII - supervisionar a instalação de novos equipamentos e estabelecer sistemática de controle de utilização correta e de preservação do mesmo;

XXXVIII - articular com a Secretaria de Obras a integração dos recursos existentes para viabilização das atividades de manutenção;

XXXIX - manter cadastro atualizado dos equipamentos alocados nas unidades e serviço de saúde;

XL - gerenciar a frota própria da Secretaria em consonância com o setor de Transporte da Prefeitura;

XLI - articular o atendimento das necessidades de transporte da Secretaria de forma a garantir o conjunto das atividades desenvolvidas, tendo prioridades as atividades fins de mesma;

XLII - opinar na composição da frota, controlar o consumo de combustível e manutenção, e, quando for o caso, a qualidade dos serviços prestados por terceiros.

CAPÍTULO V

DOS CARGOS E FUNÇÕES DE CHEFIA E COMANDO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Art. 17. Ficam criados quatro cargos de provimento em comissão para as atividades de chefia do:

I - Núcleo de Planejamento, Informação, Avaliação e Controle;

II - Serviço de Atenção à Saúde do Cidadão;

III - Serviço de Vigilância em Saúde Coletiva;

IV - Serviço de Administração e Finanças.

Art. 18. Ficam criadas três funções gratificadas de chefia para as seguintes unidades:

I - Unidade Integrada de Saúde;

II - Centro Odontológico de Atendimento ao Escolar;

III - Ambulatório de Saúde Mental.

Art. 19. Os cargos e funções de chefia e comando previstos nesta lei serão ocupados progressivamente conforme estruturação da Secretaria e necessidades dos serviços e de acordo com as disposições da Lei Municipal nº 1259, de 15/09/93.



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

Parágrafo único. Os cargos e funções criados por esta lei terão como remuneração o nível XIV, da Lei 1030, de 26/06/87.

Art. 20. As despesas com a execução da presente lei correrão por conta de dotação própria consignada no orçamento e suplementada se necessário.

Art. 21. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 22. Revogam-se as disposições contrárias.

Passa Quatro, 23 de junho de 1999.

Dr. Acácio Mendes de Andrade
Prefeito Municipal

Paulo Roberto Moraes
Secretário Municipal de Administração

Myrian da Silva
Secretária Municipal de Saúde